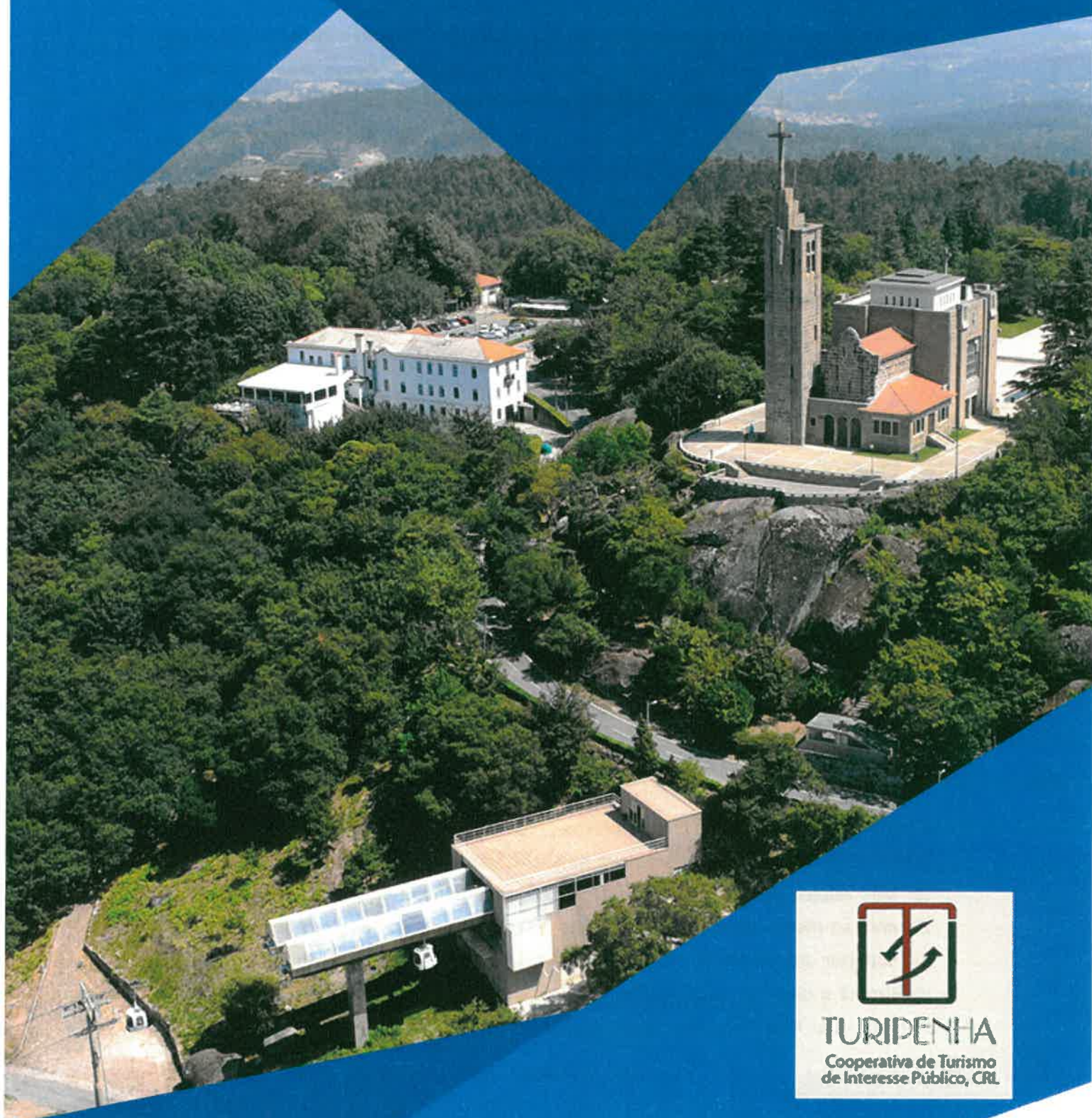


# 2019 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS



**TURIPENHA**  
Cooperativa de Turismo  
de Interesse Público, CRL

# Introdução

A apresentação deste documento tem por objetivo resumir, de forma sintética e objetiva, a atividade realizada pela Turipenha durante o exercício de 2019.

Este foi um ano de grandes desafios em que a Direção pretendeu iniciar um processo de segmentação dos seus públicos-alvo/clientes visando, desde logo, discriminar positivamente os cidadãos residentes no concelho de Guimarães, a quem foram atribuídos alguns benefícios no sentido de haver uma maior aproximação ao Teleférico.

Através de uma série de iniciativas, que iremos explorar ao longo deste documento, e que, em termos de execução, mereceram da nossa parte um maior esforço de gestão, sabemos agora que, estrategicamente, esta solução se revelou uma boa aposta, uma vez que a Turipenha teve, em 2019, o seu melhor ano de sempre em termos de receita de bilheteira no Teleférico de Guimarães: 777.287,21€.

A Direção decidiu aumentar o preço de venda do bilhete, do público em geral, porque os custos de exploração assim o exigiam, e criar uma nova tipologia de bilhete: "Residente em Guimarães". Com este novo tipo de bilhete o cliente que, através de documento de identificação, ateste viver em Guimarães, tem acesso a um bilhete mais barato, sendo a Turipenha compensada a diferença do valor através do contrato programa com o Município de Guimarães.

Em 2019, apesar de termos registado menos utentes a viajar no Teleférico de Guimarães, devido ao facto de o equipamento ter estado encerrado ao público durante o primeiro trimestre, o encaixe financeiro foi, como se viu, muito positivo.

Relativamente ao Parque de Campismo, as receitas de 2019 foram ligeiramente inferiores ao ano anterior e isto deve-se exclusivamente ao facto de o mês de agosto ter sido atípico em termos climatéricos, o que significou uma quebra nos valores. Durante os meses de maio, junho, julho e setembro o valor das receitas, em 2019, foi superior ao de 2018. O mês de agosto, porém, é o que, invariavelmente, determina o balanço global do Parque de Campismo, devido ao excecional fluxo de turistas, quer nacionais, quer estrangeiros.

Pelo segundo ano consecutivo, o Parque de Campismo da Penha mereceu a distinção "Green Key" (Chave Verde), o que consolida o equipamento como um espaço "amigo do ambiente" em resultado da adoção de boas práticas de gestão ambiental. Num tempo em que estas temáticas assumem especial destaque, é de realçar que a Turipenha se posicione como um agente ativo e de mudança na implementação das boas práticas ambientais em que ficamos todos a ganhar, no geral, e a cidade de Guimarães, em especial.

A Direção da Turipenha está apostada, em sintonia com o Município de Guimarães, em melhorar e valorizar o produto "Parque de Campismo da Penha" na medida em que acredita que, numa altura em que os turistas procuram experiências diferentes e mais ligadas à natureza, e tendo em conta que somos o parque com maior notoriedade no concelho de Guimarães, temos uma responsabilidade acrescida de nos assumirmos como um dos principais "cartões de visita" do nosso território. A responsabilidade e o desafio são grandes, mas estamos à altura deste desiderato.

Em parceria com outras entidades, promovemos e apoiámos iniciativas que contribuíram para a divulgação da Turipenha e, especialmente, do Teleférico, como foram os casos da Rampa da Penha, do concurso de desenho "Penha à Vista", promovido pela Irmandade da Penha, a colaboração com o festival "Vai-m'à Banda", a parceria com o grupo GALA que tem feito a divulgação do Teleférico de Guimarães, junto do mercado espanhol, através de participação em várias feiras de turismo bem como na internet. Em 2019 fomos parceiros numa prova de btt "GMR Mountain Bike Fest 2019" cujo feedback em termos de publicidade e divulgação também foi muito positivo.

Estamos determinados em que as marcas identitárias "Teleférico de Guimarães" e "Parque de Campismo da Penha" se posicionem no setor do turismo como uma mais valia turística na Cidade de Guimarães, na região norte e no país.

Devemos, porém, continuar conscientes das dificuldades com que nos teremos de confrontar no futuro, pois terão de ser feitos grandes investimentos para modernizar, em especial o Teleférico de Guimarães, que já tem um quarto de século, mas manteremos a mesma determinação em continuar, já no próximo exercício, a progressão de resultados que a Turipenha tem registado nos últimos anos.



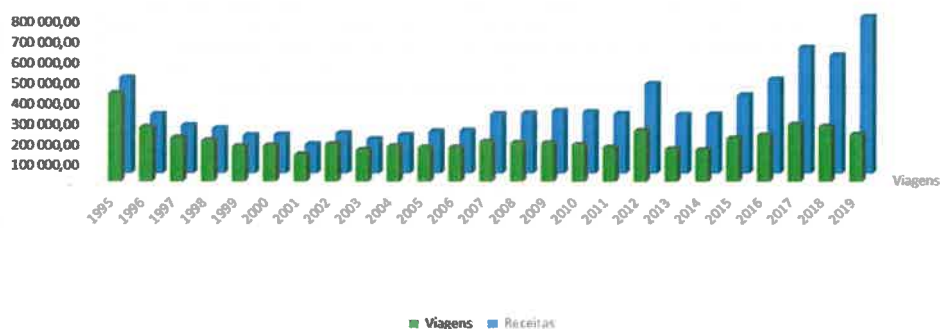
## Movimento de passageiros:

Face ao exposto na introdução, podemos afirmar que 2019 foi um excelente ano para as contas do Teleférico de Guimarães. Apesar de uma ligeira descida nas viagens devido ao facto de termos estado encerrados ao público cerca de três meses para uma grande manutenção, bem como alguns dias com condições climatéricas adversas registamos, em 2019 um total de 231.519 viagens, o que perfaz um valor faturado de 772 090,99€ (dados do sistema de bilhética).

Acresce a este valor 5.196,22€ de receita faturada a agentes turísticos com quem a Turipenha tem protocolos de parceria e cooperação. Em termos absolutos este foi o melhor ano de sempre relativamente às receitas.

Anos	Viagens	Receitas (IVA incluído)
1995	433 415,00	472 222,42 €
1996	267 358,00	291 310,80 €
1997	215 749,00	236 970,33 €
1998	201 870,00	221 377,62 €
1999	173 586,00	187 888,62 €
2000	177 358,00	191 589,32 €
2001	133 338,00	144 040,48 €
2002	184 138,00	199 107,80 €
2003	157 163,00	169 876,67 €
2004	174 438,00	189 404,38 €
2005	168 827,00	207 284,95 €
2006	167 880,00	210 573,40 €
2007	196 294,00	291 416,40 €
2008	190 643,00	294 867,22 €
2009	188 796,00	306 801,03 €
2010	181 254,00	303 184,16 €
2011	168 778,00	293 066,43 €
2012	249 697,00	441 920,57 €
2013	160 035,00	288 510,38 €
2014	155 831,00	289 976,44 €
2015	212 493,00	384 810,45 €
2016	228 066,00	464 149,03 €
2017	280 316,00	621 439,96 €
2018	269 749,00	583 329,74 €
2019	231 519,00	772 090,99 €
Total	5 168 591,00	8 057 209,59 €

Viagens/Receitas Teleférico de Guimarães



Em 2019 criamos uma nova tipologia de bilhetes: o "Residente em Guimarães", em que, através de uma aplicação, os residentes, com o cartão do cidadão, demonstram o concelho de residência. Em termos de registo temos 21 382 viagens (9 225 bilhetes de ida e volta, o que perfaz 18 450 viagens) e 2 932 bilhetes só de ida, com uma receita de 16.769,50€. Neste momento só podemos afirmar que o fluxo de residentes no concelho de Guimarães foi maior em 2019 de forma empírica, na medida em que não há histórico com o qual possamos comparar.

Relativamente aos portadores do Cartão Municipal do Idoso, convém referir que tivemos, em 2019, um crescimento da procura devido ao maior conhecimento das vantagens que o cartão oferece.



Estas duas situações estão salvaguardadas pelo contrato programa celebrado entre o Município de Guimarães e a Turipenha, em que houve um encaixe financeiro de 37.500€. Nos próximos anos, com a existência de um histórico, nomeadamente em relação aos residentes, poderá a Turipenha aferir com maior rigor os valores de utilização do equipamento para que estes se reflitam nos contratos programa futuros.

#### Promoção e publicidade:

- Em parceria com os Serviços de Turismo do Município de Guimarães, procedemos à distribuição de alguns milhares de desdobráveis promocionais do Teleférico de Guimarães junto dos agentes turísticos e unidades hoteleiras – pousadas, hotéis, residenciais, postos de turismo e agências de viagens. Foram, igualmente, distribuídos nos vários eventos em que os Serviços de Turismo do Município estiveram presentes, nomeadamente feiras em Portugal e no estrangeiro;



- Através do nosso sítio na internet [www.telefericodeguimaraes.pt](http://www.telefericodeguimaraes.pt) e das nossas páginas nas redes sociais temos informado os nossos públicos sobre a atividade da Turipenha enquanto agente turístico. O Facebook e o Instagram, tanto do Teleférico de Guimarães bem como o do Parque de Campismo da Penha, têm-se revelado formas de comunicação e informação muito valiosas e sem custos associados. Temos tido especial cuidado na gestão da comunicação destas duas plataformas e tentamos aproximar-nos sempre dos nossos públicos;
- Uma forma muito vantajosa para comunicarmos tem sido o envio de informações para a imprensa, em especial para os meios de comunicação local e regional: na introdução do preço de residente, os meios de comunicação local foram uma preciosa ajuda sem qualquer tipo de despesa;
- Pelo primeiro ano a Turipenha esteve fisicamente presente, através de dois técnicos, na BTL 2019 tendo resultado dessa presença alguns contactos que se revelaram benéficos para o nosso negócio. A nossa assistência, nestas feiras, também revela uma atitude de modernidade e de atenção relativamente ao fenómeno do turismo em geral;
- A parceria com o Grupo Gala tem-se revelado muito eficaz na captação de turistas para o Teleférico de Guimarães;
- Como é habitual, apoiámos o concurso de desenho promovido pela Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha e o Centro de Formação da Escola Francisco de Holanda, denominado "PENHA À VISTA 2019";
- Entramos como parceiros na organização da "Rampa de Penha";
- A Turipenha associou-se ao festival "Vai-m'à Banda" que troca os sítios convencionais dos concertos pelas tascas da cidade de Guimarães e, também, as da Montanha da Penha;
- A nossa parceria na prova de btt, "GMR Mountain Bike Fest 2019", que se realizou pela primeira vez em Guimarães, foi positiva para a divulgação do Teleférico junto de um público alvo que cada vez mais tem relevância, quer em termos publicitários, quer económicos;

#### Equipamentos e instalações:

- Começou no final de 2019 a 6ª Grande Manutenção (que por imperativos legais tem que ser realizada mediante o número de horas de funcionamento do equipamento).

## Prestação de Serviços:

Mês	2018	2019
Maio	4 864,38 €	5 573,15 €
Junho	4 095,07 €	8 930,40 €
Julho	14 940,07 €	15 416,20 €
Agosto	32 506,55 €	24 223,05 €
Setembro	7 399,13 €	8 007,30 €
<b>Total Geral</b>	<b>63 805,20 €</b>	<b>62 150,10 €</b>

- O Parque de Campismo é um equipamento Green Key que, pese embora alguma necessidade de melhorias infraestruturais, tem sido muito elogiado por quem nele pernoita. Os serviços prestados pela Turipenha, quer ao nível dos funcionários, quer da gestão propriamente dita do espaço, têm sido objeto de inquéritos de satisfação muito positivos;
- Estamos atentos no sentido de fazermos uma avaliação, no final de cada época campista, de forma a solucionarmos ou corrigirmos eventuais situações menos positivas que possam surgir;
- O mês de agosto revelou-se menos positivo, em termos de receitas, devido às más condições climatéricas. Contudo, em todos os outros meses, o valor de 2019 foi superior ao de 2018.



#### Política de Pessoal:

- Na Turipenha valorizamos os nossos quadros porque o maior capital de qualquer instituição são os seus recursos humanos e esta Direção está consciente que esta é a via certa. Temos valorizado as opiniões e sugestões dos funcionários da Turipenha;
- A formação profissional contínua, é uma realidade na Turipenha, a Direção sabe que só valorizando e dando competências técnicas aos seus funcionários conseguirá melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- No âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, e a exemplo dos anos anteriores, admitimos, por contrato a termo certo, o número de pessoas estritamente necessário para assegurar o funcionamento do Parque de Campismo da Penha durante a época de funcionamento que, em 2019, foi de 2 de maio a 15 de setembro.

#### Agradecimentos:

Por último um agradecimento muito especial:

- Aos milhares de Clientes que viajaram no Teleférico em 2019;
- Aos milhares de Campistas que decidiram pernoitar no Parque de Campismo da Penha;
- Aos nossos Colaboradores pela dedicação e empenho no trabalho realizado;
- Aos nossos Parceiros quer comerciais quer institucionais;
- Aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em especial à equipa de resgate em grande ângulo;
- A todas entidades singulares ou coletivas que ajudam a promover o Teleférico e o Parque de Campismo da Penha.

#### Conclusão:

Após a apresentação deste conjunto de informações cumpre-nos colocar à consideração dos Senhores Cooperantes, para discussão e votação:

1. O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às contas em 31 de dezembro de 2019, aprovados em reunião de Direção de 10 de março de 2020, documentos que evidenciam com fidelidade os registos contabilísticos e a situação económica e financeira da Cooperativa em conformidade com o quadro legal em vigor;

RAL  
15/9

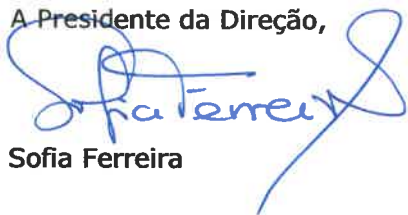


21/11  
v 706

2. A proposta de aplicação dos resultados líquidos obtidos, no valor de 215 307,81€ (duzentos e quinze mil trezentos e sete euros e oitenta e um cêntimos), para que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Guimarães, 10 de março de 2020

A Presidente da Direção,



Sofia Ferreira



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**Balanço - (modelo normal) em 31-12-  
2019  
(montantes em EURO)**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo  
de Interesse Público, CRL**

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2019	Dez 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	1.097.553,68	972.130,81
Ativos intangíveis	7	306.744,25	319.475,16
Outros investimentos financeiros		1.177,50	601,67
Ativos por impostos diferidos	14	63.594,39	75.989,97
		1.469.069,82	1.368.197,61
Ativo corrente			
Clientes	15	40.949,29	29.735,47
Estado e outros entes públicos	14	39.679,54	7.516,41
Capital subscrito e não realizado	15	193,26	193,26
Outros créditos a receber	6;15	184.171,69	189,97
Diferimentos		3.311,23	3.562,86
Caixa e depósitos bancários	4	1.120.515,70	999.826,30
		1.388.820,71	1.041.024,27
Total do ativo		2.857.890,53	2.409.221,88
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	17		
Capital subscrito	15	4.212.376,88	4.212.376,88
Resultados transitados		-2.266.938,71	-2.394.409,87
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12	394.056,00	394.056,00
Resultado líquido do período		215.307,81	127.471,16
Total do capital próprio		2.554.801,98	2.339.494,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	44.820,62	20.198,28
Estado e outros entes públicos	14	25.681,49	12.213,03
Outras dívidas a pagar	6;15	232.586,44	37.316,40
		303.088,55	69.727,71
Total do passivo		303.088,55	69.727,71
Total do capital próprio e do passivo		2.857.890,53	2.409.221,88

**Demonstração dos Resultados por  
Naturezas - (modelo normal) do  
período findo em 31-12-2019  
(montantes em EURO)**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo  
de Interesse Público, CRL.**

*[Handwritten signatures and initials]*

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2019	Dez 2018
Vendas e serviços prestados	11	787.701,47	613.622,46
Subsídios à exploração	12	65.235,82	11.007,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-115,18	-162,53
Fornecimentos e serviços externos	18	-343.848,68	-108.994,11
Gastos com o pessoal	6;16	-306.695,39	-279.925,88
Outros rendimentos	11	208.122,48	23.801,81
Outros gastos		-6.612,67	-884,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>403.787,85</b>	<b>258.463,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-163.399,03	-109.252,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>240.388,82</b>	<b>149.210,96</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>240.388,82</b>	<b>149.210,96</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	-25.081,01	-21.739,80
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>215.307,81</b>	<b>127.471,16</b>



**Demonstração dos Fluxos de Caixa do  
período findo em 31-12-2019  
(montantes em EURO)**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo  
de Interesse Público, CRL**

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2019	Dez 2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		827.735,36	666.098,37
Pagamentos a fornecedores		225.091,59	124.833,06
Pagamentos ao pessoal	16	304.776,60	275.542,25
Caixa gerada pelas operações		297.867,17	265.723,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.420,35	7.745,55
Outros recebimentos/pagamentos		97.670,85	5.763,36
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>398.958,37</b>	<b>263.740,87</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	274.515,99	10.451,41
Ativos intangíveis	7	1.575,00	1.937,50
Investimentos financeiros		575,83	430,54
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-276.666,82</b>	<b>-12.819,45</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			2.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		1.602,15	391,71
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-1.602,15</b>	<b>2.108,29</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>120.689,40</b>	<b>253.029,71</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		999.826,30	746.796,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.120.515,70	999.826,30



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público,**  
**período findo em 31-12-2019**  
**(montantes em EURO)**  
**CRL.**

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam Capital Próprio	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	<b>6</b>	<b>4.212.376,98</b>						<b>-2.394.409,87</b>		<b>394.056,00</b>	<b>127.471,16</b>	<b>2.339.494,17</b>		<b>2.339.494,17</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7							127.471,16			-127.471,16			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							<b>127.471,16</b>			<b>-127.471,16</b>			
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>8</b>										<b>215.307,81</b>	<b>215.307,81</b>		<b>215.307,81</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>9=7+8</b>										<b>215.307,81</b>	<b>215.307,81</b>		<b>215.307,81</b>
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	<b>10</b>	<b>4.212.376,98</b>						<b>-2.394.409,87</b>		<b>394.056,00</b>	<b>215.307,81</b>	<b>2.554.801,98</b>		<b>2.554.801,98</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL.**

**ANO: 2019**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do**  
**período findo em 31-12-2019**  
**(montantes em EURO)**



**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público,**  
**CRL.**

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	<b>1</b>	<b>4.209.876,88</b>						<b>-2.604.133,70</b>		<b>394.056,00</b>	<b>209.723,83</b>	<b>2.209.523,01</b>		<b>2.209.523,01</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2							209.723,83			-209.723,83			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>							<b>209.723,83</b>						
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>										127.471,16	127.471,16		127.471,16
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>											127.471,16	127.471,16		127.471,16
Outras operações	6	2.500,00										2.500,00		2.500,00
	5	<b>2.500,00</b>										<b>2.500,00</b>		<b>2.500,00</b>
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>4.212.376,88</b>						<b>-2.394.409,87</b>		<b>394.056,00</b>	<b>127.471,16</b>	<b>2.339.494,17</b>		<b>2.339.494,17</b>

Administração

Contabilista Certificado Nº 20298

Página: 2 / 2



## 1 - Identificação da entidade e período de relato

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: TURIPENHA - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL  
Número de matrícula no registo comercial: 502301007  
Endereço eletrónico: geral@turipenha.pt  
Página da internet: www.turipenha.pt

### 1.2 - Sede

Lugar da sede social: Estaç. Inferior Teleférico - R. Aristides Sousa Mend 37 - Costa - Guimarães

### 1.3 - Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e

Outras actividades: " Serviços de gestão, controle, vigilância e limpeza do parque de campismo da Penha"

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

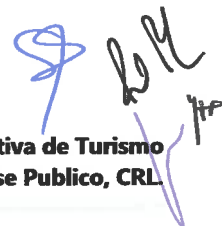
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer



rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

**2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF.

**2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de

vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

**- Clientes e outros créditos a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

**- Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

**- Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

**- Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ;
- Registo de perdas por imparidade;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

## 4 - Fluxos de caixa

### 4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os valores inscritos nas rubricas de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	811,62	1.133,92	0,00	1.945,54
Depósitos à ordem	999.014,68	119.555,48	0,00	1.118.570,16
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>999.826,30</b>	<b>120.689,40</b>	<b>0,00</b>	<b>1.120.515,70</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.681,52	0,00	4.869,90	811,62
Depósitos à ordem	741.115,07	257.899,61	0,00	999.014,68
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>746.796,59</b>	<b>257.899,61</b>	<b>4.869,90</b>	<b>999.826,30</b>

### 4.3 - Outras informações

\$ hll  
✓

o subsídio à exploração no montante de euros 65 235,82 euros, refere-se ao valor pago referente aos contratos-programa celebrados:  
para a exploração do parque de campismo do ano de 2019 - valor 29 783,00  
para a exploração do teleférico ano de 2019 - valor 35 452,82

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	65.235,82	11.007,00
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

## 5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 5.1 - Erros materiais de períodos anteriores

Foi reconhecida, no período de 2016, uma Perda Por Imparidade em AFT no valor de 874.501,04 euros, que se estima ter ocorrido em exercícios anteriores ao ano 2015.

Foi também reconhecido um ativo por impostos diferidos relativo à perda registada, uma vez que esta gerará uma redução da base tributável em anos futuros.

## 6 - Partes relacionadas

### 6.1 - Identificação das partes relacionadas

#### 6.1.1 - Entidades participantes

##### 6.1.1.1 - Participação no capital social da entidade

Grupo - Tipologia dos detentores de capital:

Descrição	Percentagem
Outros	100,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Município de Guimarães - 83,24%

Outros - 16,76%

##### 6.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade

*[Handwritten signature]*

Grupo - Identificação das entidades que participam diretamente no capital da entidade:

NIF	505948605
LEI	
Denominação	Município de Guimarães
Sede (País)	
CAE	
Part. direta capital (%)	83,24%
Part. direta direitos voto (%)	0,00%
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

## 6.2 - Transações entre partes relacionadas

### 6.2.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Partes relacionadas - saldos e transações intragrupo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>							
Conta de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.588,50
Conta de fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,13
Conta de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>							
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.683,20
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Partes relacionadas - saldos e transações intragrupo - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>							
Conta de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.549,10
Conta de fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta de diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>							
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.962,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,68
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.007,00

## 7 - Ativos intangíveis

### 7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

7.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direção da Cooperativa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Modelo do custo	método da linha recta	3-5	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	Modelo do custo	método da linha recta	30	3,33

7.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	16.672,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	413.666,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	14.976,58	0,00	91.945,49	0,00	0,00	106.922,07
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	15.097,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	412.091,32
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	13.805,74	0,00	78.810,42	0,00	0,00	92.616,16
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.291,66</b>	<b>2.937,92</b>	<b>315.245,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>319.475,16</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>404,16</b>	<b>-13.135,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.730,91</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	1.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.575,00
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.575,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.575,00</b>
Amortizações do período	0,00	0,00	1.170,84	13.135,07	0,00	0,00	0,00	14.305,91
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.170,84</b>	<b>13.135,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.305,91</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.695,82</b>	<b>2.937,92</b>	<b>302.110,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>306.744,25</b>

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2018):



Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvime	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	15.097,40	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	412.091,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	13.805,74	0,00	78.810,42	0,00	0,00	92.616,16
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	13.159,90	2.937,92	394.056,00	0,00	0,00	410.153,82
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	13.159,90	0,00	65.675,35	0,00	0,00	78.835,25
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	2.937,92	328.380,65	0,00	0,00	331.318,57
Variações do período	0,00	0,00	1.291,66	0,00	-13.135,07	0,00	0,00	-11.843,41
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	1.937,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.937,50
Total de aumentos	0,00	0,00	1.937,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.937,50
Amortizações do período	0,00	0,00	645,84	13.135,07	0,00	0,00	0,00	13.780,91
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	-13.135,07	13.135,07	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	645,84	0,00	13.135,07	0,00	0,00	13.780,91
Saldo no final do período	0,00	0,00	1.291,66	2.937,92	315.245,58	0,00	0,00	319.475,16

## 7.2 - Outras informações

A rubrica Outros Ativos Intangíveis tem registado o direito de superfície do terreno da estação inferior, concedido pelo Município de Guimarães pelo prazo de 30 anos inteiros e consecutivos, renovável por iguais períodos, contados a partir da data da assinatura da escritura (seis de Novembro de dois mil e doze).

## 8 - Ativos fixos tangíveis

### 8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### 8.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Durante os períodos findos em 31/12/2019 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o constante dos quadros a seguir, de referir que a empresa reconheceu em 2016 uma perda por imparidade em AFT, por contrapartida de resultados transitados, uma vez que a referida perda ocorreu em períodos anteriores.

AFT - Bases mensuração e métodos de depreciação:

**ANEXO DO ANO DE 2019**  
**(montantes em EURO)**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo**  
**de Interesse Público, CRL**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	método da linha recta		2,38 - 6,67
Equipamento básico	Modelo do custo	método da linha recta		6,67 - 20,00
Equipamento de transporte	Modelo do custo	método da linha recta		0,00
Equipamento administrativo	Modelo do custo	método da linha recta		10,00 - 25,00
Equipamentos biológicos	n.a.			
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	método da linha recta		5,00 - 10,00

**8.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantament AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.193.822,09	4.006.286,04	18.349,79	48.747,36	0,00	88.902,77	0,00	0,00	5.356.108,05
Depreciações acumuladas	0,00	586.129,37	2.788.504,04	18.349,79	42.085,75	0,00	74.407,25	0,00	0,00	3.509.476,20
Imparidades acumuladas	0,00	215.128,37	649.615,41	0,00	0,00	0,00	9.757,26	0,00	0,00	874.501,04
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>392.564,35</b>	<b>568.166,59</b>	<b>0,00</b>	<b>6.661,61</b>	<b>0,00</b>	<b>4.738,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>972.130,81</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-31.329,10</b>	<b>155.463,86</b>	<b>0,00</b>	<b>3.620,95</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.332,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125.422,87</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>267.687,29</b>	<b>0,00</b>	<b>6.828,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>274.515,99</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	267.687,29	0,00	6.828,70	0,00	0,00	0,00	0,00	274.515,99
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>31.329,10</b>	<b>112.223,43</b>	<b>0,00</b>	<b>3.207,75</b>	<b>0,00</b>	<b>2.332,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>149.093,12</b>
Depreciações do período	0,00	31.329,10	112.223,43	0,00	3.207,75	0,00	2.332,84	0,00	0,00	149.093,12
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>361.235,25</b>	<b>723.630,45</b>	<b>0,00</b>	<b>10.282,56</b>	<b>0,00</b>	<b>2.405,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.097.553,68</b>
Valor bruto no fim do período	0,00	1.193.822,09	4.273.973,33	18.349,79	55.576,06	0,00	88.902,77	0,00	0,00	5.630.624,04
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	832.586,84	3.550.342,88	18.349,79	45.293,50	0,00	86.497,35	0,00	0,00	4.533.070,36

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantament AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.193.822,09	4.000.781,35	18.349,79	43.800,64	0,00	88.902,77	0,00	0,00	5.345.656,64
Depreciações acumuladas	0,00	554.800,27	2.729.076,54	18.349,79	39.737,46	0,00	72.040,24	0,00	0,00	3.414.004,30
Imparidades acumuladas	0,00	215.128,37	649.615,41	0,00	0,00	0,00	9.757,26	0,00	0,00	874.501,04
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>423.893,45</b>	<b>622.089,40</b>	<b>0,00</b>	<b>4.063,18</b>	<b>0,00</b>	<b>7.105,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.057.151,30</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-31.329,10</b>	<b>-53.922,81</b>	<b>0,00</b>	<b>2.598,43</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.367,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-85.020,49</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.504,69</b>	<b>0,00</b>	<b>4.946,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.451,41</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	5.504,69	0,00	4.946,72	0,00	0,00	0,00	0,00	10.451,41
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>31.329,10</b>	<b>59.427,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.348,29</b>	<b>0,00</b>	<b>2.367,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>95.471,90</b>
Depreciações do período	0,00	31.329,10	59.427,50	0,00	2.348,29	0,00	2.367,01	0,00	0,00	95.471,90
<b>Outras transferências</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>392.564,35</b>	<b>568.166,59</b>	<b>0,00</b>	<b>6.661,61</b>	<b>0,00</b>	<b>4.738,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>972.130,81</b>
Valor bruto no fim do período	0,00	1.193.822,09	4.006.286,04	18.349,79	48.747,36	0,00	88.902,77	0,00	0,00	5.356.108,05
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	801.257,74	3.438.119,45	18.349,79	42.085,75	0,00	84.164,51	0,00	0,00	4.383.977,24

## 9 - Imparidade de ativos

### 9.1 - Perdas por imparidade, por classes de ativos:

de referir que a empresa reconheceu em 2016 uma perda por imparidade em AFT, por contrapartida de resultados transitados, uma vez que a referida perda ocorreu em períodos anteriores.

Imparidades por tipos de ativos:

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis	0,00	874.501,04	874.501,04	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>874.501,04</b>	<b>874.501,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Imparidades por tipos de ativos - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Perdas imparidade rec.em gastos	Perdas imparidade rec.em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev. Perdas imp. Rec.em gastos	Rev. Perdas imp. Rec.em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos fixos tangíveis	0,00	874.501,04	874.501,04	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>874.501,04</b>	<b>874.501,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 10 - Inventários

### 10.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

### 10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

#### 10.2.1 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Compras	115,18	0,00	<b>115,18</b>	162,53	0,00	<b>162,53</b>
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Inventários finais	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>115,18</b>	<b>0,00</b>	<b>115,18</b>	<b>162,53</b>	<b>0,00</b>	<b>162,53</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 11 - Rédito

11.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade

11.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

A rubrica Prestação de Serviços no valor total de euros 787.544,17 (valor sem IVA) refere-se:

Receitas do Teleférico 729.279,11 ( 2019 ) - 550.937,92 (2018) - 586.977,33 (2017)

Parque de Campismo 58.265,06 (2019) - 62.472,81 (2018) - 81.600,00 (2017)

na rubrica 7812 - Rendimentos Suplementares - Aluguer de equipamento no valor de 23.372,00 euros refere-se aos alugueres dos espaços comerciais.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	157,30	211,73
Prestação de serviços	787.544,17	613.410,73
Outros réditos	208.122,00	23.372,00
<b>Total</b>	<b>995.823,47</b>	<b>636.994,46</b>

## 12 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

12.1 - Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

12.2 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Um subsídio do Governo é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Em 2019, o subsídio à exploração atribuído pelo Município de Guimarães através de contrato-programa, destina-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da exploração do parque de campismo da Penha e do teleférico, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



**ANEXO DO ANO DE 2019  
(montantes em EURO)**

**TURIPENHA - Cooperativa de Turismo  
de Interesse Público, CRL**

**Subsídios - informações detalhadas:**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	0,00	65.235,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	65.235,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2018):**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios à exploração</b>	875,00	11.007,00	11.007,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	875,00	11.007,00	11.007,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**13 - Acontecimentos após a data do balanço**

**13.1 - Autorização para emissão**

- Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção da Turipenha e autorizadas para emissão em reunião de direcção do dia 10 de Março de 2020.

**13.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço**

**13.3 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

- Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das Demonstrações financeiras (31/12/2019) e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

**14 - Impostos e contribuições**

**14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:**

Impostos - componentes:



*Handwritten signature and initials.*

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>240.388,82</b>	<b>149.210,96</b>
Imposto corrente	12.685,43	1.909,43
Imposto diferido	12.395,58	19.830,37
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>25.081,01</b>	<b>21.739,80</b>
Tributações autónomas	317,18	354,87
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>10,43</b>	<b>14,57</b>

#### 14.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Impostos - correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
<b>Imposto do período</b>	<b>25.081,01</b>	<b>0,00</b>	<b>25.081,01</b>	<b>21.739,80</b>	<b>0,00</b>	<b>21.739,80</b>
<b>Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:</b>						
<b>Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Impostos do período - discriminação:</b>						
Imposto diferido	12.395,58	0,00	<b>12.395,58</b>	19.830,37	0,00	<b>19.830,37</b>
Imposto corrente	12.685,43	0,00	<b>12.685,43</b>	1.909,43	0,00	<b>1.909,43</b>

Foi efetuada a reversão do A.I.D. no valor de 12.395,58 relativa à perda por imparidade (2016)

#### 14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	1.143,00	12.685,43	6.472,78	1.909,43
Pagamentos por conta	1.143,00	0,00	6.472,78	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>1.143,00</i>	<i>0,00</i>	<i>5.787,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>685,78</i>	<i>0,00</i>
Imposto estimado	0,00	12.685,43	0,00	1.909,43
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	4.414,09	0,00	3.257,66
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	39.679,54	0,00	2.953,06	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	9.674,37	0,00	8.911,41
Outras tributações	0,00	50,60	0,00	43,96
<b>Total</b>	<b>40.822,54</b>	<b>26.824,49</b>	<b>9.425,84</b>	<b>14.122,46</b>

### 15 - Instrumentos financeiros

15.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

## 15.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>225.120,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	40.949,29	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	184.171,69	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>277.407,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	44.820,62	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	232.586,44	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.175,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	-4.572,98	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-1.602,04	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29.925,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	29.735,47	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	189,97	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57.514,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	20.198,28	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	37.316,40	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	-24,93	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	23,52	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 15.3 - Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

Em 31 de Dezembro de 2019 a TURIPENHA detinha o capital social de 4.212.376,88 euros, estando por realizar parte deste capital no montante de 193,26 euros.

*[Handwritten signature and initials]*

## 16 - Benefícios dos empregados

### 16.1 - Número médio de empregados e gastos de pessoal

#### 16.1.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>17,00</b>	<b>29.623,00</b>	<b>17,00</b>	<b>30.056,00</b>
Pessoas remuneradas	17,00	29.623,00	17,00	30.056,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>17,00</b>	<b>29.623,00</b>	<b>17,00</b>	<b>30.056,00</b>
Pessoas a tempo completo	17,00	29.623,00	17,00	30.056,00
(das quais pessoas remuneradas)	17,00	29.623,00	17,00	30.056,00
Pessoas na tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>17,00</b>	<b>29.623,00</b>	<b>17,00</b>	<b>30.056,00</b>
Masculino	9,00	16.131,00	9,00	16.675,00
Feminino	8,00	13.492,00	8,00	13.381,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 16.1.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

- 1) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento.
- 2) Não é previsível que ocorram outras situações para os anos futuros a não ser que haja qualquer imponderável ou imprevisto.
- 3) Não são aplicáveis aqui quaisquer outros benefícios que sejam de relevar nesta informação.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram e o serviço foi prestado por contrapartida de outras contas a pagar

Não foram assumidos quaisquer valores relativos à Direcção da Turipenha nem a outro órgão da entidade.

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>306.695,39</b>	<b>279.925,88</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>252.148,46</b>	<b>229.735,73</b>
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	<b>51.149,99</b>	<b>46.125,31</b>
<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>2.651,00</b>	<b>2.175,58</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>745,94</b>	<b>1.889,26</b>
- formação	260,00	0,00

*[Handwritten signatures and initials]*

## 17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 17.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>157,30</b>	<b>157,30</b>
De mercadorias	157,30	157,30
<b>Prestações de serviços</b>	<b>787.544,17</b>	<b>787.544,17</b>
<b>Compras</b>	<b>115,18</b>	<b>115,18</b>
Fornecimentos e serviços externos	343.848,68	343.848,68
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>115,18</b>	<b>115,18</b>
Mercadorias	115,18	115,18
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>17,00</b>	<b>17,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>306.695,39</b>	<b>306.695,39</b>
Remunerações	252.148,46	252.148,46
Outros gastos	54.546,93	54.546,93
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1.097.553,68	1.097.553,68
Total das aquisições	274.515,99	274.515,99
<b>Propriedades de investimento</b>		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>211,73</b>	<b>211,73</b>
De mercadorias	211,73	211,73
<b>Prestações de serviços</b>	<b>613.410,73</b>	<b>613.410,73</b>
<b>Compras</b>	<b>162,53</b>	<b>162,53</b>
Fornecimentos e serviços externos	108.994,11	108.994,11
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>162,53</b>	<b>162,53</b>
Mercadorias	162,53	162,53
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>17,00</b>	<b>17,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>279.925,88</b>	<b>279.925,88</b>
Remunerações	229.735,73	229.735,73
Outros gastos	50.190,15	50.190,15
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	972.130,81	972.130,81
Total das aquisições	10.451,41	10.451,41
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 17.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

*Handwritten signature and initials*

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	157,30	0,00	0,00	157,30
Prestações de serviços	787.544,17	0,00	0,00	787.544,17
Compras	115,18	0,00	0,00	115,18
Fornecimentos e serviços externos	321.329,30	22.519,38	0,00	343.848,68
Aquisições de ativos fixos tangíveis	274.515,99	0,00	0,00	274.515,99
Aquisições de ativos intangíveis	1.575,00	0,00	0,00	1.575,00
Rendimentos suplementares:	24.122,37	0,00	0,00	24.122,37
Aluguer de equipamento	23.372,37	0,00	0,00	23.372,37
Outros rendimentos suplementares	750,00	0,00	0,00	750,00

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	211,73	0,00	0,00	211,73
Prestações de serviços	613.410,73	0,00	0,00	613.410,73
Compras	162,53	0,00	0,00	162,53
Fornecimentos e serviços externos	97.017,29	11.976,82	0,00	108.994,11
Aquisições de ativos fixos tangíveis	10.451,41	0,00	0,00	10.451,41
Aquisições de ativos intangíveis	1.937,50	0,00	0,00	1.937,50
Rendimentos suplementares:	23.372,38	0,00	0,00	23.372,38
Aluguer de equipamento	23.372,38	0,00	0,00	23.372,38

### 17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos em mora

A Turipenha apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças (AT), tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social em mora

A Turipenha apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

#### - Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

### 18 - Outras informações



### 18.1 - Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)

A Direcção da TURIPENHA propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2019, no montante de euros 215.307,81 seja transferido para a conta de resultados transitados, para cobertura dos prejuízos acumulados.

### 18.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Devido aos efeitos provocados pela depressão Elsa, em 19-Dezembro-2019, ocorreu um sinistro no cabo múltipar do sistema do teleférico,

resultando uma avaria cuja reparação está orçamentada em 187 000,00 euros, sinistro participado à companhia de seguros e indemnizado por 184 000,00 euros;

estes valores estão refletidos na contabilidade nas contas de Conservação e Reparação e Outros rendimentos - Sinistros.

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	756,32	305,25
<b>Serviços especializados</b>	<b>270.743,82</b>	<b>73.383,17</b>
Trabalhos especializados	18.087,65	24.510,99
Publicidade e propaganda	3.151,68	1.871,68
Vigilância e segurança	946,66	6.131,32
Honorários	25.415,55	13.530,80
Comissões	19,39	55,27
Conservação e reparação	222.858,29	27.088,28
Outros	264,60	194,83
<b>Materiais</b>	<b>8.921,78</b>	<b>2.863,65</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.052,21	853,26
Livros e documentação técnica	578,84	547,50
Material de escritório	4.465,11	1.045,46
Artigos para oferta	296,90	269,29
Outros	1.528,72	148,14
<b>Energia e fluidos</b>	<b>41.501,30</b>	<b>17.178,74</b>
Electricidade	36.733,87	11.847,32
Combustíveis	3.477,38	4.154,73
Água	1.290,05	1.176,69
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.189,70</b>	<b>1.177,38</b>
Deslocações e estadas	1.189,70	1.117,38
Transportes de pessoal	0,00	60,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>20.735,76</b>	<b>14.085,92</b>
Comunicação	2.426,67	1.778,78
Seguros	8.944,24	8.984,46
Contencioso e notariado	202,51	220,00
Despesas de representação	548,30	89,30
Limpeza, higiene e conforto	7.883,14	2.592,80
Outros serviços	730,90	420,58
<b>Total</b>	<b>343.848,68</b>	<b>108.994,11</b>

## 19 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

### 19.1 - Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas



Honorários pagos ao ROC, conforme previsto no artigo 66.º-A do CSC

Honorários totais facturados durante o exercício financeiro de 2019 pela sociedade de revisores oficiais de contas Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, NIPC 502154870, relativamente à revisão legal das contas anuais: 4.200,00 euros valor sem IVA.



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.857.890,53 euros e um total de capital próprio de 2.554.801,98 euros, incluindo um resultado líquido de 215.307,81 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Turipenha - Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e



mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e

o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

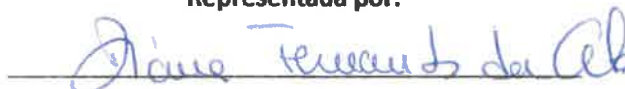
##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 9 de março de 2020,

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

#### **SEDE**

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42  
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739  
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC  
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 57  
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



Turipenha-Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Cooperantes,

Nos termos do Artº. 38 dos Estatutos em vigor e da alínea e) do Artº. 53º do Código Cooperativo, compete ao Conselho Fiscal elaborar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da TURIPENHA – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em face da análise efetuada aos documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como aos mapas que lhe serviram de base, refletem com exatidão a situação da cooperativa e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Pelo acima exposto, somos de parecer que seja aprovado o Balanço, Relatório e Contas do exercício de 2019.

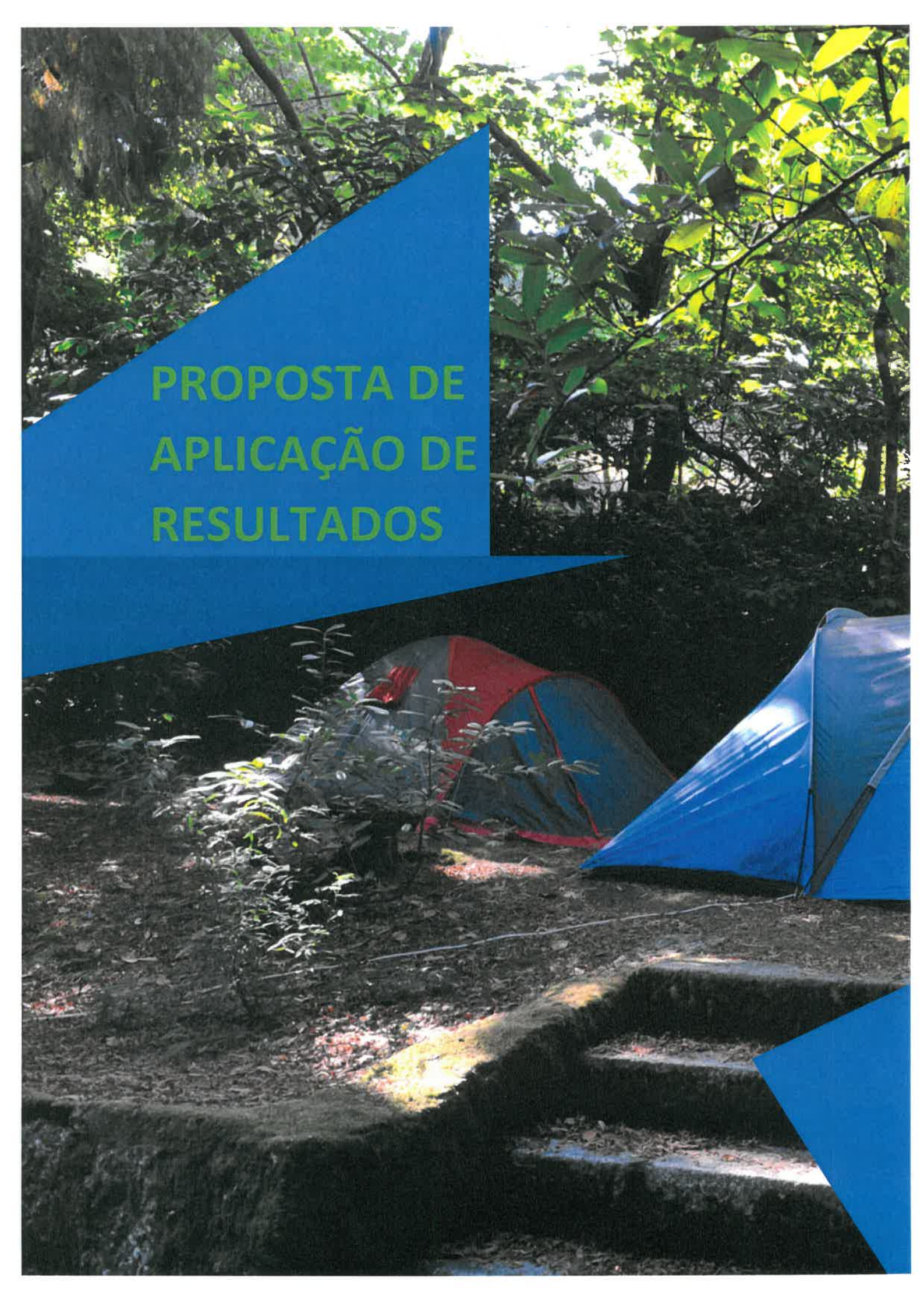
Guimarães, 07 de março de 2020

O Conselho Fiscal

O Presidente:

Os Vogais:



The background of the slide is a photograph of a forest. In the foreground, there are stone steps leading up a path. To the right, a blue tent is partially visible. In the middle ground, a red and blue tent is pitched among trees. The upper left portion of the image is covered by a large blue triangle pointing downwards, which contains the title text in green. Another smaller blue triangle is in the bottom right corner.

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

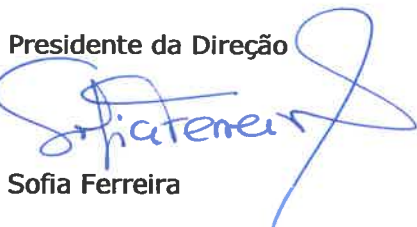


WM  
r<sup>10</sup>

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Turipenha, reunida no dia 10 de março, deliberou aprovar por unanimidade o Balanço e Relatório de Contas relativo ao Exercício de 2019 e propor aos Exmos. Senhores Cooperantes, reunidos hoje em Assembleia-geral Ordinária, que o resultado líquido do exercício, positivo, no valor de **€215 307,81** (duzentos e quinze mil trezentos e sete euros e oitenta e um centimos), seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Presidente da Direção



Sofia Ferreira

## DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A Assembleia-geral de cooperantes da Turipenha, reunida em sessão ordinária em 10 de março de 2020, deliberou por unanimidade, o relatório e contas relativas ao exercício de 2019. Mais deliberou por unanimidade a presente proposta de aplicação de resultados.

Guimarães, 10 de março de 2020.



Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Vítor Magalhães

